

Redes Locais para a Qualificação (RLQ)

Factores críticos e sustentabilidade

Ana Cláudia Valente CEPCEP, UCP

Centro de Congressos de Lisboa 15 Fevereiro 2012

















Experiências de RLQ: características e vantagens

(estudos de caso)

- Espontaneidade do trabalho em rede
- Confiança, informalidade e intensidade das relações entre actores
- Necessidades comuns e soluções de complementaridade
- Mecanismos próprios de liderança/ dinamização (mais ou menos formais)
- Reconhecimento e envolvimento institucional
- Reconhecidos ganhos do trabalho em rede
- Intenções de futuro

















Experiências de RLQ: dificuldades e incertezas

(estudos de caso)

- Conquista de uma intenção estratégica comum e colaborativa
- "Free riding"
- Profunda exigência do trabalho colaborativo
- (In)determinação de papéis e responsabilidades
- Difícil antecipação dos ganhos
- Necessidade de monitorização e de avaliação sistemática dos resultados alcançados
- Incerteza quanto ao futuro e acrescidos constrangimentos financeiros

















Sustentabilidade e ALV Factores críticos de RLQ

Indução institucional

Fazer das RLO um parceiro estratégico na implementação de uma política nacional de ALV

Abertura

Tornar as RLO plataformas de promoção da ALV a nível local/regional

Capacitação interna

Tirando partido da experiência positiva de cooperação prévia mas evoluindo para modelos de auto-regulação mais formalizados

















Sustentabilidade e ALV Factores críticos de RLQ

Capacitação interna

- Visão ALV
- "Nós" da rede
- Auto-regulação
- Planos locais/ regionais para a **ALV**
- Avaliação/ divulgação de resultados
- Mecanismos (pluri e auto) financiamento

Abertura

- Outros agentes locais/regionais
- Novas formas de **ALV**
- Novos públicos
- Matching
- Orientação para **ALV**

Indução instituciona

- Prioridades / metas para ALV
- CNO como "plataformas de orientação para a ALV"
- Padrões de qualidade /monitorização da participação em ALV
- (Pluri) financiamento da **ALV**

















"ALV para todos" e comunidades educadoras: o potencial das RLQ

- Novo arranjo institucional, de geometria variável
- Significativo capital humano e social acumulado
- Capacidade para mobilizar conhecimento e recursos existentes, mas dispersos
- Proximidade geográfica e relacional com os beneficiários finais
- Co-responsabilidade na implementação local e regional de uma estratégia de "ALV para todos"

















